



InfoQuali

nº 3- Ano 1- Novembro 2015



NESTA EDIÇÃO

2

DEPOIMENTOS

O dia a dia dos ex-funcionários do IFSC que aderiram ao PIDV

2

MEET ME BETTER!

Lívia Ricci Costa Boniolio

3

CTA

Saiba como o Conselho pode auxiliá-lo

3

DICA DO MÊS

A mistura de emoções em cozinhar com os filhos

4

MOMENTOS IFSC

Premiação do 5º Concurso de Fotografias e Oficina de Artesanato

DEPOIMENTOS

RETOMANDO ANTIGOS PROJETOS

Quando decidiu aderir ao PIDV da USP, a ex-funcionária Maria Helena Braga de Carvalho tinha uma forte motivação: passar mais tempo com sua família, especialmente com a filha mais nova, Maria Lígia, hoje com 15 anos. “Já há algum tempo, eu tinha intenção de me aposentar, porque, depois de 40 anos trabalhando, você chega à conclusão de que precisa fazer algo mais de sua vida. E eu estava tendo muito pouco tempo para passar com minha filha”, conta. Mas poder curtir mais a família inclusive a netinha recém-nascida Betina não foi o único motivo pelo qual a decisão foi tomada. Pedagoga de formação, Maria Helena sempre teve vontade de retomar os estudos, e foi o que fez desde abril de 2015, logo depois de sair do Instituto, ao montar um projeto de pesquisa para concorrer a uma vaga de mestrado no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSCar. Sua trajetória na USP começou em 1986 no Departamento de Física e Ciência dos Materiais (DFCM-IFQSC), passando pela secretaria do Grupo de Cristalografia (GC/IFSC), na qual ficou por 18 anos, até ser convidada a trabalhar na secretaria da Diretoria do Instituto pelo diretor à época, o docente



Roberto Mendonça Faria, em 2005. Durante os 29 em que trabalhou na USP, Maria Helena coleciona histórias interessantes e engraçadas. Ela se recorda com carinho de um dos patrulheiros do Grupo de Cristalografia que a auxiliava na organização de processos de alunos de iniciação científica e que, alguns anos depois, seria ele próprio a fazer parte desses alunos. Também se diverte ao recordar de uma ocasião em que assinou um processo USP em nome da professora Yvone Mascarenhas, algo corriqueiro em seu trabalho anterior, mas que causou grande rebuliço por parte dos envolvidos no caso. Como seus colegas do IFSC que também aderiram ao PIDV (confira os depoimentos nas edições anteriores do *InfoQuali*), ela afirma que a melhor parte da aposentadoria é não ter compromisso com horários. Mas a convivência com pessoas é o que mais sente falta da época em que trabalhava no Instituto. “Muitas vezes, passo do Instituto

simplesmente para falar um ‘oi’. Mesmo que eu tenha saído do IFSC, meu vínculo ainda é muito forte, pois meu marido também trabalha aqui. Então, estou sempre curiosa em saber se está tudo bem com a USP e com meus colegas”, conta. “O IFSC foi um lugar muito importante na minha vida. Foi graças ao meu trabalho na USP que consegui construir minha casa e criar meus filhos”. Aos amigos e colegas que ainda estão no Instituto, Maria Helena deixa uma palavra: estímulo. “O trabalho é uma benção, e essa benção precisa ser cultivada todos os dias”, afirma. Para ela, o trabalho deve ser visto com amor, pois, sendo visto dessa forma, será bem feito. Mas ela faz um alerta: “É preciso não se esquecer que temos vida fora do trabalho. E essa vida também precisa ser cultivada”, finaliza.

MEET ME BETTER

Nascida há **32 anos** em **Descalvado (SP)**

Na USP há **2 anos**

Lugar mais bonito que conheceu: **Miami (EUA)**

Lugar que quer muito conhecer: **Espanha**

Filme preferido: **Questão de Tempo**

Música preferida: **Estrelas** (Osvaldo Montenegro)

Frase: **Bom mesmo é ter problemas na cabeça, sorriso no rosto e paz no coração!**



**LÍVIA RICCI
COSTA BONIOLIO**
Secretária- FCM



FILHOS NA COZINHA

Cozinhar com os filhos é uma mistura de muitas sensações. É sublime senti-los tão perto de você, tão presentes na sua vida e tão ligados, mesmo que seja apenas em uma aventura culinária.

Primeiro dá medo. "Cuidado com o dedo". Depois vem a graça. "Nossa mãe, minha mão tá toda melecada". Aí você tem que explicar que tudo

na vida leva tempo para ficar bom, quando vem o "Já cansei de mexer!". Mas, no final, você vê que valeu a pena quando ele diz "Ficou uma delícia o nosso bolo!!"

Cozinhar com eles é sentir muito amor em um ovo derrubado no chão ("foi sem querer mãe"), em metade da farinha fora da tigela ao misturar, em meio pote de margarina para untar

uma assadeira pequena e no seu dedinho latejando por ter chutado o banquinho que ajuda a alcançar a pia.

O que importa é o estar perto, é o dividir, o ensinar, o trocar experiências. E, pode ter certeza, sempre aprenderemos muito com eles!

Esse momento ficará para sempre na memória dos pequenos e na sua.

Cristiane Gomes Lazarini Estella - Diretoria

CTA



O que é e como pode me auxiliar?

Dentre as diversas comissões e colegiados do Instituto de Física de São Carlos (IFSC/USP), o Conselho Técnico Administrativo (CTA) é um dos colegiados que assume um papel de grande importância, especialmente para os servidores técnicos e administrativos do Instituto, que contam com representação no Conselho eleito por seus pares: a do funcionário Araldo Luiz Isaías de Moraes, e do suplente Mário Setsuo Sakumoto.

Durante as reuniões do CTA, que ocorrem mensalmente (podendo haver reuniões extraordinárias, caso necessário), são discutidas pautas de cunho técnico ou administrativo (como o próprio nome do colegiado já sugere), definidas no máximo uma semana antes da próxima reunião, e geralmente relacionadas a assuntos que envolvem recursos humanos e institucionais, como licenças, afastamentos, transferências, criação de grupos de trabalhos para resolução de problemas específicos, etc.

De acordo com Araldo, as reuniões do CTA funcionam muitas vezes como um instrumento de formalização de pautas discutidas e acordadas anteriormente já que, normalmente, solicitações diversas são reportadas diretamente aos chefes imediatos de cada funcionário que, por sua vez, levarão as mesmas à apreciação

do diretor. "No caso de um afastamento, por exemplo, é o chefe imediato que poderá dizer se é possível ou não que seu funcionário se afaste. Inclusive, será ele [chefe imediato] quem encaminhará a solicitação à diretoria para posterior análise", exemplifica Araldo.

É possível levar meu caso diretamente ao CTA?

Em alguns casos, pode ser que o problema do funcionário esteja relacionado ao próprio chefe imediato. Dessa forma, ele deve recorrer diretamente ao diretor, mas o representante dos funcionários do CTA também poderá auxiliá-lo e representá-lo no Conselho, levando o caso reportado para ser discutido em reunião. "Essa é justamente a função do representante dos funcionários. Inclusive, em casos de discordância entre chefes e funcionários, por exemplo, é importante que eu saiba com antecedência do que se trata, para já poder levantar os pontos em desacordo, acompanhar o caso e, na própria reunião, já ter



Araldo: representante dos funcionários no CTA

informações e até mesmo um posicionamento a respeito", explica.

Quem decide?

O CTA exerce função deliberativa, sendo que para cada caso analisado, o voto de cada um dos membros é contabilizado individualmente. Da mesma maneira, os membros que desejarem se abster têm esse direito. Dependendo do caso, o CTA pode ser considerado a única instância a qual se deve recorrer, como no caso de um afastamento com ou sem prejuízo dos vencimentos, por exemplo, e muitos outros casos similares. Fica mais fácil entender, portanto, não somente a função do Conselho, mas sua importância para o bom encaminhamento e resolução de solicitações de natureza técnica e administrativa.

Ainda ficou com dúvidas? Converse com o Araldo: amoraes@ifsc.usp.br ou 739764.

11/11

Durante a reunião da CGQP, foi realizada a premiação da 5ª edição do **Concurso de Fotografias do IFSC**.

O funcionário Edison Santiago conquistou o bicampeonato, já que também foi vencedor na edição de 2013



18/11

Funcionárias do IFSC estiveram reunidas para colocar seu lado artístico em prática na **Oficina de Artesanato**, ministrada pela funcionária Ana Maria Micheloni



“UNIVERSITÁRIO POR UM DIA” PARA FUNCIONÁRIOS

Em comemoração aos cinco anos do programa **Universitário por Um Dia (1Dia)**, projeto que levou medalha de prata no 5º Simpósio da PRCEU/USP "Aprender com Cultura e Extensão", o IFSC realizará, no próximo dia 3 de dezembro, das 9 às 16 horas, uma edição especial exclusiva para docentes e funcionários (inclusive terceirizados) do Instituto e seus familiares. Essa é uma oportunidade ímpar para que a comunidade conheça melhor o Instituto e suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, alguns laboratórios e, especialmente, a **Sala do Conhecimento**, quando todos terão oportunidade de participar do *Show da Física*.

Inscrições ou mais informações: saladoconhecimento@ifsc.usp.br, 738069 (Herbert), 739761 (Sueli) ou pessoalmente na secretaria do LEF.

Instituto de Física de São Carlos (IFSC/USP)

Diretor: Prof. Dr. Tito José Bonagamba
Vice-diretor: Prof. Dr. Osvaldo Novais de Oliveira Jr.

Comissão de Qualidade e Produtividade (CGQP- IFSC/USP)

Presidente: Prof. Dr. Alessandro Silva Nascimento
Membros: Ana Paula Plaza Alexandre, Carlos Nazareth Gonçalves, Flávia Oliveira Santos de Sá Lisboa, Kílvia Mayre Farias, Simone Cristina Delgado Possatto e Tatiana Gladcheff Zanon Spina

IFSC 21 ANOS
Sustentável



VOCÊ COMO EDITOR

Nosso jornalzinho é feito exclusivamente para você, servidor! Por isso, ninguém melhor do que você próprio para escolher os assuntos que aparecerão por aqui. Participe ativamente nos enviando suas sugestões e opiniões a respeito do conteúdo, além de críticas e elogios. Tudo ao e-mail qualisec@ifsc.usp.br